



# AMOREIRA



# índice

- 3 Editorial
- 4 Destaque - Dia dos Moinhos
- 6 Destaque - Festival da Ginja
- 8 Acção Urbana
- 10 Arte e Cultura
- 12 Educação
- 14 Vida Activa
- 16 Vida Activa
- 17 Saúde
- 18 Amoreira + Activa
- 20 Amoreira + Activa
- 22 Urbanismo
- 23 Emprego-iniciativas
- 24 Vida Activa - À Conversa Com...
- 25 Vida Activa
- 26 Amoreira + Activa - Festas
- 28 Passatempos

Impressão - Gracal - Gráfica Caldense, Lda

Publicação Semestral

Distribuição Gratuita

Tiragem 250 exemplares

ISSN - 2184-2051

Depósito Legal nº

# ficha técnica

**Directora**  
Vanessa Rolim

**Edição/Produção/Design**  
António Rodrigues

**Propriedade**  
Junta de Freguesia da Amoreira

**Colaboradores nesta edição**

**Fernando Leitão** (Vida Activa - CSCRA) pag.25

**Luis Pereira** (Vida Activa) pag.15

**Luizinho C. Leal** (Amoreira+Activa) pag.20

**Olga Prada** (Vida Activa - "À conversa com...") pag.24

## FOTOGRAFIAS

A fotografia do editorial é da autoria de Edgar Libório. As fotografias de autoria externa à produção da revista, à equipa da J.F.A. ou aos colaboradores e autores dos artigos, são identificadas com as iniciais dos nomes dos autores ou cedentes conforme, seguidamente, se especifica:

### Autorias

CP - Carlos Jorge Penteado - Pgs. 4/5  
JS - João Soares - Pg. 5  
MFE - Marc e Françoise Elsner - Pg. 4  
MMCS - Marco Marcelino e Catarina Simões - Pag. 16  
MO - Município de Óbidos - Pgs.6/7  
PL - Paulo Lemos - Pg. 21  
TJ - Teresa de Jesus - Pg. 16

### Cedências

JF - José Nuno Faria - Pg.23

 [www.facebook.com/freguesiadeamoreira](http://www.facebook.com/freguesiadeamoreira)

[www.freguesiadeamoreira.pt](http://www.freguesiadeamoreira.pt)



## Vanessa Rolim

*Presidente da Junta de Freguesia da Amoreira*

# editorial

## Caros Amoreirenses

Iniciámos a Academia de Saúde e Bem-Estar da Amoreira que oferece, mensalmente, diversas tertúlias no âmbito da nutrição, psicologia, desporto ou saúde. Convido-vos a estarem atentos à programação que continuará a trazer mais momentos de convívio e partilha.

A Amoreira viu, também, legitimada a sua Unidade Local de Protecção Civil. Fomos pioneiros no Concelho (e, há quem diga, no Distrito também) criando este grupo que tem vindo a fazer formação regular promovida pelos Bombeiros de Óbidos e pela Protecção Civil Municipal.

Ainda em parceria com os Bombeiros, foi feito um trabalho com crianças da Freguesia e com a Escola de Infantes e Cadetes que resultou no livro "A Borboleta Bombeira". Os lucros provenientes da sua venda revertem a favor do Corpo de Bombeiros de Óbidos tratando-se de um livro que apela à importância da defesa do ambiente e do trabalho dos Bombeiros.

Cientes da importância de se criarem memórias, de despertarmos o interesse pela visita à Amoreira, o gosto pela leitura, pela escrita e pelo expressar de emoções, apoiámos uma "Viagem pelos Sentidos" que resultou, também, num livro que visa apoiar o Centro Social. Senti(dos) Amor(eira) resulta de uma oficina de escrita criativa e mindfulness e está disponível na nossa Junta de Freguesia.

Ao mesmo tempo que tudo isto acontece, um grupo de pessoas interessadas pela história tem vindo a desenvolver um trabalho de recolha de informação sobre o Mosteiro do Vale Benfeito e sobre a história da Amoreira em geral, trabalho esse que será apresentado em breve.

Como vêm, a Amoreira é, de facto, uma Freguesia + Activa e tudo faremos para que continue a crescer e a desenvolver-se.

# DIA DOS MOINHOS

*O Dia Nacional dos Moinhos foi comemorado, este ano, a 5, 6 e 7 de Abril. Na Amoreira, ocorreram diversos eventos relacionados com a circunstância. A Amoreira é uma terra de Moinhos e Azenhas e, nos últimos anos, tem sempre assinalado a data com empenhamento. Contudo, desta vez, a programação das comemorações teve novas abordagens.*



Apesar dos eventos terem sido condicionados, na sua apresentação pública, por questões climatéricas, foram operados os reajustes que permitiram, naturalmente, a sua realização.

Este facto foi especialmente relevante por termos aberto a nossa “Casa dos Seixos” para acolher a exposição sobre “O Ciclo do Pão”. Este edifício nobre e secular, cuja recuperação está em vias de se processar, antecipou nestes dias a sua vocação de utilidade pública ao ser palco da exposição, que ocupou o espaço da cerca, coberto com uma tenda de grandes dimensões, sob a qual se encontravam diversas alfaias e utensílios agrícolas antigos, relacionados com o tema da exposição. Numa sala interior da casa, a que se garantiu a segurança aos visitantes, instalou-se um conjunto de preciosidades com história, amavelmente cedidas, para a ocasião, pela Dra. Maria Proença, colecionadora de peças relacionadas com a alimentação através do tempo. No espaço da “Casa dos Seixos” foram, inicialmente, programados alguns eventos que foram transferidos para outras localizações da aldeia, devido à chuva permanente.

No entanto, actividades ao ar livre como as visitas ao “Moinho dos Hipólitos” e o passeio na Serra foram realizadas. Entre a gestão das paragens da chuva e o uso de protecção adequada, os visitantes não hesitaram em fruir das oportunidades de conhecer ou rever o Moinho e a Serra.

Actividades infantis relacionadas com o tema ocorreram na “Casa do Forno”, onde os mais pequenos tomaram contacto directo com o processo que da farinha leva ao pão.



Carlos Penteado



CP

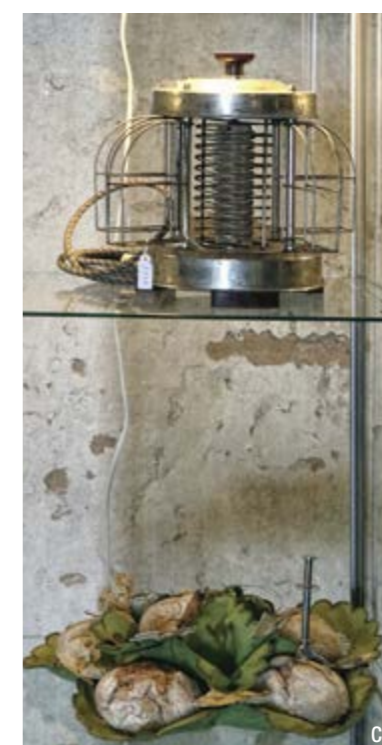


JS

No salão do Centro Social tiveram lugar as actividades que implicavam resguardo ao clima. Ali ocorreu a conferência “O Ciclo do Pão - Da Terra ao Forno”, com a participação de Maria Proença, Luizinho da Conceição Leal, Victor Hipólito e moderação de António Rodrigues.

Também naquele espaço houve, no domingo, dia 7, um almoço comemorativo da ocasião. A animação musical, ocorreu com as actuações, no sábado, do grupo de música popular “Mar à Vista”, do lugar de Estrada, na Consolação, e no domingo do Rancho Folclórico e Etnográfico “As Ceifeiras da Fanadia”.

As fotografias presentes nestas páginas recordam os acontecimentos que já se projectam a um novo ciclo a ocorrer no próximo ano.



CP



CP



CP

# FESTIVAL DA GINJA 2019

Decorreu nos passados dias 28, 29 e 30 de Junho o “Festival da Ginja”, na Amoreira. Foi a 6ª edição deste acontecimento que traz sempre, à nossa Freguesia, a Ginja como “Fruta Rainha” com pleno merecimento.



Mais uma vez aconteceu o “Festival da Ginja”, no espaço contíguo ao Centro Social e ao Jardim de Infância, na nossa aldeia de Amoreira. Todo o perímetro do recinto esteve preenchido com as bancas dos expositores de produtos alimentares, artesanato e também com os espaços de restauração. Em todos eles, esteve a Ginja, da presença destacada na composição das receitas até aos elementos artísticos no artesanato e até... na pintura, que aconteceu pela mão de Minela Reis que fez demonstrações de pintura ao vivo, com o tema das Gintas, claro, tendo no final oferecido o trabalho à assistência.

A animação foi vasta, oferecendo aos visitantes bons momentos em todo o horário de funcionamento do evento. A música cobriu géneros variados, do mais popular ao folclore, ao fado e ao rock. Até contámos com uma Tuna Académica. O Rancho Folclórico e Etnográfico “Ceifeiras da Fanadia” dançou, interpretou figuras da tradição popular, desfilou pregões, representou um pequeno episódio revisteiro e acabou com uma desgarrada no espaço dos restaurantes. O grupo “Mar à Vista” trouxe o nosso Cancioneiro Popular. A tuna “Tintura” deu-nos o perfume do ambiente académico. O Fado cá esteve, como sempre, bem cantado. O “Bem Dito Canto” variou no ambiente popular. O rock veio na presença de “A Cauda da Tesoura” e dos “Mp3 Acoustic Covers”.

Neste festival aconteceram, ainda, aulas abertas e grátis de ginástica com o Prof. Miguel Reis. Também houve lugar a uma demonstração de cozinha saudável para pequenos e adultos, com a presença da nutricionista da C.M.O., Inês Almeida e de Sandra Reis. As crianças tiveram o seu próprio espaço de jogos e entretenimento, assegurado pelo Jardim Waldorf da Amoreira e a apresentação do livro “Senti(dos) Amor(eira)”, por Olga Prada e Marta Santos.

As visitas aos Ginjais e à Fábrica de Transformação Frutóbidos registaram a afluência e interesse de visitantes de diversas zonas de Portugal e, até, de alguns estrangeiros.



## MELHORAMENTOS NO PARQUE DO RIO

Desde a última edição foram concluídas as instalações sanitárias, que vieram embelezar o parque com a decoração artística, realizada por Vitor Mata.



Também foram realizadas limpezas do rio e do relvado, assim como reparação e manutenção do parque infantil e de algumas máquinas de exercício.



## REABILITAÇÃO DE HABITAÇÃO

Dentro de um programa municipal de apoio foi realizada, por um grupo de voluntários, a recuperação de uma casa na zona da Praia D'El-Rey.



Quando a "Revista Amoreira" esteve no local, reinava um ambiente excelente entre os jovens voluntários. Realizavam pintura das paredes exteriores e instalação de electrodomésticos.

Graças ao envolvimento de todos, uma habitação sem condições para o ser e sem possibilidade de ser recuperada por falta de meios dos habitantes, está transformada num lar confortável.



## INTERVENÇÕES NA FREGUESIA

Desde o último número desta revista, as acções de manutenção e recuperação na Freguesia, foram intensas, ocupando plenamente todos os elementos da equipa. Se tiver alguma questão, dentro deste âmbito, a comunicar, poderá fazê-lo ao balcão da Junta de Freguesia, ou no horário de atendimento semanal, para se avaliar as características e circunstâncias dos problemas e se agendar uma intervenção, se ela estiver dentro do âmbito da Junta de Freguesia.



Colocação de Cerca de Protecção no Parque Infantil



Colocação de Placas Toponímicas na Praia D'El-Rey



Limpeza de Caminhos e Taludes

### AGRADECEMOS QUE MANTENHA A HIGIENE NAS RUAS

Apoiamos toda a protecção que providencia ao seu cão. Por isso, não o deixe andar a vagar pelas ruas e a sujar as estradas e outros espaços. Esse é um princípio de cidadania básico. Apesar do acto ser realizado pelo animal, a responsabilidade de ser num local inadequado, prejudicando a restante comunidade e ameaçando a saúde pública, não é dele. É sua!

# CULTURA

## Do que falamos quando falamos de cultura?

por António Rodrigues



Esta secção (páginas) da nossa revista Amoreira é dedicada a temas de Arte e Cultura. São dois termos amplamente usados e, contudo, tão equívocos que podem corresponder a ideias e princípios tão diferentes que justificam algum esclarecimento e reflexão.

As questões da Arte movem-se na mesma área, mas são de tipo e enquadramento diferentes das que se levantam à Cultura. A elas viremos no futuro. Por agora vamos pensar em Cultura.

Vamos reflectir sobre o significado e importância que possuem expressões como “Difusão Cultural” e outras relacionadas com as acções dos “agentes culturais”. Para isso, precisamos de observar a forma como o termo Cultura se desdobra em conceitos diferentes.

Sendo a Cultura um atributo dos povos e das sociedades, observável de diversos pontos de vista, é contudo definido e divulgado, como conceito, por grupos intelectuais, mais ou menos esclarecidos, que colocam como consensual, uma ideia de que

é cultural apenas o que se liga a um pressuposto de erudição que considera o domínio e conhecimento de actividades prestigiadas nas artes visuais e outras, como o teatro, a literatura, a dança e o cinema. Felizmente, também é comum alargar estes campos a factos relacionados com a história e a geografia, o que já balança o interesse e a estima de cada um sobre realidades que estão no cerne da sua identidade. E esta é, na minha opinião, uma das mais importantes características da Cultura.

A consciência que me parece fundamental ter acerca da Cultura é, enquanto ela se constitui como um suporte de identidade de um povo ou, em escala mais restrita, de uma comunidade, como registo vivo e dinâmico das suas tradições e memórias.

A Cultura é hoje observada sob diversas perspectivas. Para ela olham os Sociólogos, os Historiadores, os Economistas, os Agentes de Comunicação, os Políticos... A cada um deles corresponde uma forma de observar e tratar as realidades culturais.

Vejamos a palavra “Cultura” na sua origem

etimológica e na evolução semântica que podemos hoje apreciar. Provém de uma palavra da língua romana antiga “colere” e em latim “colere” que significava a acção de praticar actividades agrícolas. Depois surgiram os termos derivados “culturae” e “cultura”. Ainda hoje utilizamos, em português, o termo “cultura” para designar o desenvolvimento e produção agrícola de uma certa escala. Ainda em latim, a palavra evoluiu para um significado alargado ao cuidado e desenvolvimento das capacidades intelectuais e educacionais das pessoas, abrindo o caminho ao(s) significado(s) complexo(s) de hoje.

Os conceitos que predominam no enquadramento com uso mais corrente derivam das Ciências Sociais, mais exactamente num dos seus ramos, a Antropologia, dedicado ao estudo do ser humano, enquanto povos e raças, no seu aspecto físico. Contudo para introduzir o estudo cultural nesta ciência criou-se um sub-ramo, a Antropologia Cultural, multidisciplinar, que leva em conta a Sociologia, a Etnologia, a Psicologia Social e a História.



Os antropólogos desenvolveram algumas teorias acerca da forma de observar e estudar a Cultura:

- Cultura é o que os grupos humanos produzem, em oposição à Natureza, e que passam através das gerações.
- Cultura são os conhecimentos partilhados pelos grupos humanos, que lhes permitem gerir a interacção entre os seus elementos e a teia de relacionamentos que estabelecem e que estrutura a forma como apreendem o mundo.
- Cultura é uma forma de entender o Mundo através das adaptações, física e mental, que o ser humano cria aos diversos ambientes. Aqui alguns estudiosos valorizam conclusões de síntese em que analisam o que é comum a todas as culturas, no sentido de criarem regras gerais que lhe permitam entender a Cultura.
- Cultura é o que os grupos humanos usam para realizar os seus afazeres com objectivos materiais ou não.
- Cultura são as acções práticas usadas pelos grupos humanos para mediar as relações entre os seus elementos e sub-grupos, incluindo instituições.
- Cultura é o resultado da interacção entre os grupos humanos. Tudo o que o ser humano faz é social e, como tal, a Cultura é interactiva.

É razoável aceitar que Cultura seja, para um grupo humano, a sua forma de entender o Mundo e o seu papel nele, os seus valores morais, língua, comportamentos e atitudes como os trajes, ofícios, actividades lúdicas, expressão corporal e o sentido de humor.

E a “Difusão Cultural”? O que significa realmente o acto de levar a uma sociedade o conhecimento acerca de realizações, práticas artísticas e factos históricos e geográficos de outras origens?

Aceitando a Cultura nos termos propostos, é claro que não há pessoas com mais ou menos cultura (conhecimento e informação são outras coisas), nem culturas superiores ou inferiores. Cada grupo humano possui a sua Cultura única, com valor estrutural próprio e não comparável, construída através da sua história e assim deverá ser entendida e respeitada.

No entanto as Culturas adaptam-se, transmitem-se e são dinâmicas, influenciam-se reciprocamente.

Há que preservar o registo de cada cultura na sua evolução histórica para poder entender cada realidade no seu tempo presente. É importante um estado permanente de consciência social e de sentido de responsabilidade na prática interventiva dos agentes culturais.

## DIA DA CRIANÇA NO PARQUE DO RIO

*O Dia da Criança foi comemorado com actividades variadas no Parque do Rio. O evento foi organizado pela animadora Nídia Felix que trouxe, àquele espaço, um parque de insufláveis, jogos, moldagem de balões, pintura de rostos e papagaios de papel. Foi uma tarde animada e alegre para os mais pequenos e seus acompanhantes.*



## JARDIM DE INFÂNCIA DA AMOREIRA Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância

*Este tema delicado, mas tão importante, foi abordado no nosso Jardim de Infância, no âmbito do mês que lhe é dedicado.*

No evento também houve lugar a actividades lúdicas com as crianças. A construção de “origamis” simples foi especial motivo de agrado.

A actividade foi proposta pela Junta de Freguesia, CPCJ e Município de Óbidos (Óbidos+Activo).



## COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

**com exposição temática, no Salão Paroquial**

*A evocação desse momento fundamental da nossa História recente aconteceu, no Salão Paroquial, com livros e poesia.*



Para ajustar à disponibilidade de todos, o evento aconteceu no sábado, dia 27 de Abril. Esteve patente a exposição “Livro Livre”, com trabalhos dos alunos do Complexo do Furadouro.

Os “Animais de Palco” estiveram no palco a ler poemas alusivos à efeméride, com a participação de alguns presentes. No final houve lugar a um agradável “Chá-Convívio”.

## BIBLIOTECA DA AMOREIRA

**Um projecto que se aproxima da concretização**

*Já existem livros e local. Está a decorrer a importante fase da organização e implementação estrutural.*



As previsões actuais são para a abertura do espaço polivalente, que acolherá a biblioteca, no final do ano corrente.

Irà situar-se bem no coração da aldeia, na Praça, sendo de acesso cómodo a todos.

Está em curso um processo de selecção dos livros a apresentar na primeira fase, que deverá contar com cerca de 1.000 títulos, quantidade que se pretende aumentar a médio prazo.




biblioteca da  
**AMOREIRA**

## VIAGEM PELOS SENTIDOS

**Escrita criativa para crianças**



O projecto “Viagem pelos Sentidos”, da responsabilidade de Olga Prada e Marta Santos, envolveu um grupo de crianças da Amoreira que, em contacto com a Natureza, na nossa Freguesia, e usando técnicas de “Mindfulness”, criaram um livro, com autoria colectiva, “Senti(dos) Amor(eira)”.  


## MEMÓRIAS FOTOGRÁFICAS DA AMOREIRA

### Possui fotografias antigas da Amoreira ?

*A Junta de Freguesia da Amoreira procura fotografias antigas em poder dos Amoreirenses. As fotografias serão duplicadas pelos nossos serviços e devolvidas aos proprietários.*



O objectivo é constituir um Arquivo de Memória da Amoreira, para que as recordações e a história da Amoreira estejam sempre presentes aos Amoreirenses e gerações futuras. Com as imagens recolhidas faremos uma Exposição que dará uma visão desse importante património da Freguesia.

As fotografias serão registadas e sempre associadas aos nomes dos fotógrafos (quando forem conhecidos) e dos actuais proprietários.

Note bem :

Cuidamos do processamento das fotografias seja qual for o suporte em que estejam (papel, película ou outro) e oferecemos ao proprietário uma cópia em papel da imagem obtida.

Para nos facultar as fotografias ou para mais informações, contacte a Junta de Freguesia.

## UNIDADE DE PROTECÇÃO CIVIL DA AMOREIRA



A Unidade Local de Protecção Civil da Amoreira tem continuado o seu programa permanente de formação, estando disponível e preparada para apoio e intervenção, em caso de necessidade.

É caso para dizer que será bom não ser preciso virem a campo, mas é bom saber que contamos com eles.

## VOTAR É LIBERDADE

Os portugueses vão às urnas no próximo dia 6 de Outubro 2019

por Luis Pereira



*Votar é falar, é dizer o que queremos, é escolher, participar, estar atento. É um dever cívico e um direito pelo qual muitos portugueses, mulheres e homens, jovens e menos jovens, lutaram durante uma noite escura que durou 48 anos.*



Num Mundo que está a tornar-se numa aldeia global é de primordial importância saber eleger governantes que independentemente da sua ideologia política sejam pessoas honestas e bem formadas moralmente que se esforcem por diminuir as desigualdades sociais e, sobretudo, façam algo para erradicar a corrupção que, representa, a maior praga do século XXI.

Mas se hoje temos pouca confiança nos políticos como iremos saber quem são os melhores? É necessário que as pessoas procurem informar-se bem e saber quem são os candidatos. Depois leiam o programa eleitoral de cada força política que concorre às eleições para se inteirarem das medidas que propõem para governar.

Portugal tem um largo histórico em matéria de abstenção crescente, um fenómeno nas gerações mais jovens, apáticas pela participação cívica dos interesses da vida nacional, não se identificando com os floretes de um sistema politizado envelhecido, caduco no desenvolvimento institucional, cultural e económico, sempre à tona com os mesmos agentes partidários indelugáveis dos cargos públicos do Estado e notabilizados de uma vida confortável suportada pelo erário público, desresponsabilizados da penúria organizacional instalada na Administração Pública, institucionalmente ferida de ética, impiedosa na solidariedade com os infortúnios dos cidadãos mais desfavorecidos ou vulneráveis.

Importa reflectir sobre este sério aviso do imponente "Partido da Abstenção" composto por muitos milhões de portugueses aos políticos e governantes de Portugal, como redutível desafio e declarada oportunidade para a mudança de comportamentos prolíficos com o eleitorado através da boa conduta governativa, da transparência política e ética moral e, uma justiça séria, acreditada e ao serviço da cidadania dos contribuintes.

A terminar um alerta para os jovens que ainda não se aperceberam que através dos votos, têm nas mãos o poder de decidir o seu futuro. O comodismo de achar que votar é para os outros, para os núcleos duros dos partidos, para os entendidos, para os mesmos de sempre, leva-me a afirmar que o voto é de cada qual e desperdiçá-lo é verdadeiramente, em todos os momentos, mas agora em particular, penso eu, um erro enorme. Vamos tomar decisões importantes sobre a nossa vida coletiva. E as decisões só podem ser bem tomadas se as pessoas participarem. Deixar a uma pequena minoria as decisões sobre a nossa vida coletiva é um erro. A democracia fica sempre incompleta de cada vez que as pessoas deixem que outros decidam por ela.

Quem não for votar, depois não venha dizer que outros acabaram por fazer escolhas que não foram aquelas que queria.

Votem, não custa nada! Votar não é só para os outros. É um dever cívico!

**FAZER O QUE ANTES ERA PROIBIDO E PELO QUE SE ERA MORTO, É HONRAR TODOS OS QUE LUTARAM E MORRERAM PELA LIBERDADE.**

# MOTORIZADAS CLÁSSICAS

## 3º PASSEIO

Pela terceira vez, um grupo de entusiastas das Motorizadas Clássicas realizou um animado passeio. Participaram 240 motociclistas e foi um grande convívio de amigos com cerca de 350 presenças.



O grupo que assegura a organização é formado por Rui Fernandes, Rito Madeira, Luís Madeira, Domingos Madeira, Jorge Pereira e Vitor Ferreira. Apaixonados pelas “ferrugentas” promovem estes passeios, e fazem doação dos fundos obtidos a Instituições locais. No entanto, este grupo tem crescido e conta já com mais cerca de 25 elementos que apoiam com entusiasmo e se envolvem em todas as actividades. Usam coletes próprios e chamam-se os “Del Rodas”.



O passeio teve um itinerário, entre saída e regresso ao Vale Benfeito, que passou por Ferrel, Baleal, Reinaldes, Atouguia da Baleia, Olho Marinho, Amoreira, Vau, Lagoa de Óbidos, e Praia D’El-Rey. Os resultados financeiros obtidos são doados aos Bombeiros V. de Óbidos.



Foram atribuídos prémios diversos:

- Ao grupo que veio de mais longe (Coruche);
- Ao maior grupo (40 elementos/Olho Marinho);
- À motorizada melhor restaurada;
- À motorizada presente, mais antiga;
- À motorizada recuperada mais tosca.



Prémio “Motorizada Mais Antiga”

MzEs 150 de 1964, pertencente a Marco Marcelino e Catarina Simões

## ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL

### Nas Piscinas de Óbidos



Alguns Amoreirenses frequentam as sessões de aconselhamento nutricional, a cargo da Nutricionista do Município, Dra. Inês Almeida.

Este apoio é gratuito para todos os habitantes da Freguesia e ainda beneficia de transporte assegurado pela Junta de Freguesia.

Para saber do calendário de sessões, mais informações e fazer marcações, dirija-se ao balcão da Junta.

# ACADEMIAS DE SAÚDE E BEM-ESTAR

Desde Abril que as “Academias de Saúde e Bem-Estar”, uma iniciativa municipal, inserida dentro do programa “Freguesia+Activa”, trazem à Amoreira, regularmente, informação e aconselhamento, sobre aquela temática.

As “Academias de Saúde e Bem-Estar” destinam-se a orientar para uma Vida Saudável e Mais Activa. As sessões pretendem ser locais e momentos de bem-estar com partilha de experiências e conhecimentos.

Até agora, por cá, decorreram sessões sobre temas de Nutricionismo, Saúde Mental, Segurança, Emergência Médica, e Ambiente. Esta última, com um passeio à Lagoa de Óbidos.

As sessões foram interrompidas no período das férias, sendo apresentado, brevemente, um calendário para o último trimestre deste ano.

Nas intenções do programa, as temáticas deverão ser alargadas progressivamente, de acordo com os interesses que forem manifestados pelos frequentadores. Temas em aberto: Artes Manuais, Tecnologia, Leitura, Desporto, Arte e Património.



## ÓBITOS

Às famílias, apresentamos as nossas condolências.

**Maria Helena dos Santos** 06.10.1933 - 08.04.2019

**Manuel José dos Ramos** 28.07.1921 - 14.04.2019

**Leonilda Conceição Silva Luiz** 05.10.1949 - 17.05.2019

**Maria Amélia Guedes Pinto** 08.12.1938 - 28.05.2019

**Hercílio Maria Braz Gonçalves** 05.05.1942 - 30.05.2019

**Gentil Manuel Soares Leiria** 06.11.1963 - 16.06.2019

**Adelaide Vicente R. Tormenta** 02.10.1912 - 11.07.2019

**Marília Passos de Oliveira** 24.11.1927 - 11.09.2019

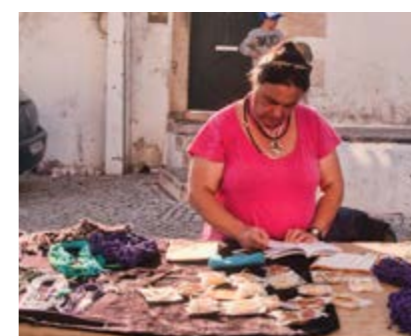
**António Bartolomeu Rosa Matos** 22.09.1944 - 13.09.2019

# MERCADO DA PRIMAVERA

*Foi no passado dia 24 de Março que aconteceu, na Praça Dr. Azere-do Perdigão, o “Mercado da Primavera, da Amoreira. Esta iniciativa pretende trazer, algumas vezes no ano, um conjunto de artesãos e de produtores de doçaria local, assim como ter a presença de Instituições da Freguesia, para em ambiente de partilha e convívio, estabelecerem relações e dar à população local e aos visitantes uma mostra de produtos originais e a possibilidade de os adquirir.*

Como já acontecera pelo Natal, contámos com alguns ceramistas, óleos essenciais e suplementos, malas e carteiras, muita doçaria, licores de ginja e uma inovação na forma de artigos de tricot, com demonstração ao vivo. O Centro Social (C.S.C.R.A.) esteve presente com os seus produtos, o artesanato dos utentes e uma quermesse. A Igreja da Amoreira também trouxe velas originais, livros de temática religiosa e outros produtos.

Durante a tarde, aconteceu animação com alguns elementos do Rancho Folclórico e Etnográfico da Fanadia que tocou, dançou e interagiu com os presentes.



# INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA SOBRE A AMOREIRA

## Ainda o Real Mosteiro do Vale Benfeito

por Luizinho da Conceição Leal

*Movemo-nos na localização do espólio artístico, com o apoio da Senhora Presidente de Junta, António Rodrigues e Carlos Jorge Penteados. Os fundamentos históricos são-nos dados pelo livro “Óbidos – Memórias Históricas”, edição da Câmara Municipal em 1985, a partir de um escrito por um suposto ecónomo, de nome Silvestre António Seabra, de Óbidos, em 1850. A avaliar pela sua narrativa – terá lá vivido aquando da extinção do Real Mosteiro.*

### O que podemos encontrar actualmente e onde?

Nas Caldas da Rainha, na Praça da República ou da fruta, o relógio nos antigos paços do concelho; em Óbidos, na fachada do edifício da Câmara, sobre a antiga repartição de finanças, o brasão da entrada do Mosteiro, doado pelo Rei D. João V; na Igreja de S. Pedro – a poucos metros de distância – diz-se, o altar-mor encastrado (ao lado esquerdo, os restos mortais do Padre Malhão); na igreja de Ferrel, o seu altar-mor seria um dos altares laterais do Mosteiro, devidamente adaptado, uma imagem de S. Francisco de Assis e duas mais pequenas: S. Antão e Santo António, crendo-se que também os dois (mais pequenos) altares laterais; na Igreja de S. Leonardo de Atouguia da Baleia, uma magnífica pintura do espanhol Lourenço Salzedo (†1577); Na Lourinhã, Santa Casa da Misericórdia, quatro quadros deste autor e dois – de enorme valor artístico – do Mestre da Lourinhã, pintor anónimo que procuramos identificar com o apoio de dois historiadores belgas. Além destes seis quadros estão à guarda desta Instituição algumas imagens. Envidamos esforços para que seja possível obtermos cópias destas pinturas, em correspondência com o seu tamanho real, além de outras iniciativas por forma a honrar-se o conhecimento e valor cultural daquele património.

**Nota do Editor:** Tem havido evolução recente das investigações, como resultado de um encontro no local, com um proprietário de um terreno, onde se encontram ainda vestígios que foram fotografados por nós. Também mantemos contacto regular com os Serviços Municipais de Arqueologia, a quem agradecemos a disponibilidade sem reservas. Há caminhos que se abrem e trabalho a fazer. As investigações continuam.



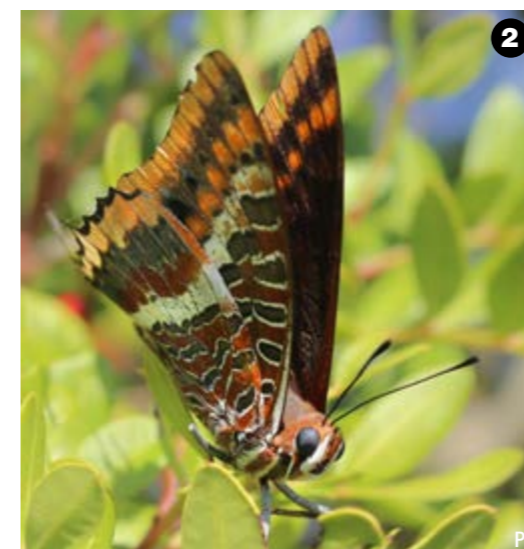
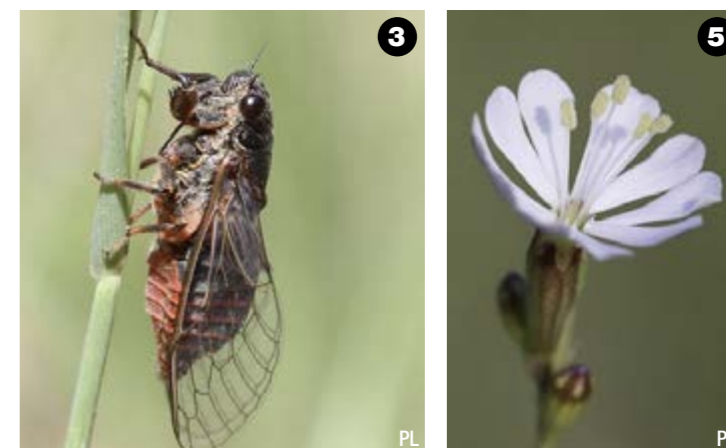
# SERRA DA AMOREIRA VALOR E BELEZA EM BIODIVERSIDADE

Alguns Amoreirenses conhecem a sua Serra desde que nasceram. Percorreram os seus caminhos, pelo tempo, assistindo às transformações desde que os Moinhos eram diversos, as cabras e ovelhas frequentavam os pastos abundantes, os coelhos eram muitos e fartos, até à actualidade, em que nada disso sucede e os caminhos são ladeados por muitas zonas de mato quase impenetrável.

Outros Amoreirenses, sobretudo de gerações mais recentes, criaram uma relação mais distante desse tesouro natural, ocupados com solicitações que a vida actual, com actividades distantes desse meio, lhes criam.

Quase todos, independentemente da sua relação e grau de consciência com a Serra, não estão despertados para a grande riqueza, que ainda hoje habita esse nosso espaço, sobranceiro à Aldeia da Amoreira.

Recentemente, a revista “Amoreira” percorreu a Serra da Amoreira, na companhia do naturalista Paulo Lemos, que nos deu uma visão esclarecida da biodiversidade daquele ecossistema.



Um universo de espécies, que escapa ao olhar comum, habita a Serra da Amoreira. Na conversa ocorrida entre o editor desta revista e Paulo Lemos, falou-se de botânica e zoologia. De equilíbrio ambiental, de agressões ao meio e de protecção, de espécies em perigo e de esperança. Foram alvo de destaque:

1. **Bufo-real** (*Bubo bubo*) - É maior espécie de coruja que existe na Europa. Vive escondida durante o dia e caça à noite.
2. **Borboleta do Medronheiro** (*Charaxes jasius*) - Alimenta-se das folhas dos Medronheiros (existem na Serra da Amoreira). A fotografia anexa foi feita, por Paulo Lemos, na ocasião desta conversa.
3. **Cigarra** (*Tympanistalna gastrica*) - Ouve-se nos relevos Calcários do Litoral Oeste, em sargaçais e campos de gramíneas. Tem uma pequena população na Serra da Amoreira.
4. **Gafanhoto** (*Neocallicrania selligera meridionalis*) - Ortóptero endémico de Portugal, que habita em zonas florestais abertas e matagais folhosos, abundante nos carrasçais do Oeste.
5. **Planta** (*Silene longicilia*) - Planta endémica nacional que cresce em relevos rochosos calcários.
6. **Cebola-albarrã** (*Urginea maritima*) - Erva vivaz bolbosa. Possui raízes, carnudas e pouco ramificadas. Fotografada pelo editor na Serra da Amoreira.
7. **Urze-branca** (*Erica arborea*) - Encontra-se em matagais, por toda a bacia mediterrânica e para oeste, até Portugal. Exemplar fotografado pelo editor na Serra da Amoreira.

## INTERVENÇÕES NA AMOREIRA

*O Amoreirense Carlos Jorge Penteado iniciou-se aos 12 anos na arte da construção civil. Desde aí, ao longo de mais de meio século, tem feito uma intervenção regular em muitas obras, na Amoreira e noutros locais.*

*A revista "Amoreira" falou com ele acerca da História Urbana Local e do Tempo.*



Como era habitual, sobretudo nos meios rurais, o trabalho entrava na vida das pessoas logo que a infância assomava à adolescência. Muitas vezes na agricultura, algumas no ofício ou negócios da família.

Carlos Jorge não foi excepção. Começou a ajudar o seu avô João Penteado na labuta da construção civil. Muito trabalho se realizou então, uma vez que como disse, o avô foi o empreiteiro responsável pela construção de grande parte das casas da Amoreira.

Tendo interrompido a actividade para prestar o Serviço Militar, ao regressar, voltou a abraçar essa arte de erigir e reparar casas mas, nessa altura, com uma autonomia que lhe permitiu conferir à acção um novo rigor e sentido crítico.

Apesar de outras estarem em curso, ao tempo da saída desta edição, estarão em finalização duas obras da sua responsabilidade. Uma é um restauro, na Praça Dr. Azeredo Perdigão, na casa que dará lugar ao espaço onde, temporariamente funcionará a Biblioteca da Amoreira e terão lugar actividades culturais diversas. A outra, é uma inter-

venção de reparação, manutenção e ampliação do edifício do Centro Social da Amoreira. A seu tempo, qualquer delas terá o devido destaque nas nossas páginas, com informação acerca dos novos recursos que oferecem aos Amoreirenses.

Em conversa com o Carlos Penteado, a revista "Amoreira" abordou alguns assuntos que são relevantes à sua sensibilidade editorial e questionou-o acerca da sua visão, no que se relaciona com as alterações que os trabalhos de conservação e restauro vão imprimindo aos edifícios mais antigos, por vezes descaracterizando, até do ponto de vista cultural (ver o artigo na página 10), a paisagem urbana. Falámos de alumínios que vieram ocupar o lugar onde antes estavam materiais como a madeira, o ferro e a pedra. O nosso construtor, manifestou-nos tristeza por algumas ocorrências, mas argumentou com o pragmatismo técnico e profissional de quem tem de se confrontar com a ditadura das ofertas do mercado e dos custos orçamentais. Segundo o Carlos Penteado, mede-se a distância entre o restaurar ou "deixar cair", na substituição pelos materiais e técnicas modernas, apesar de alguma adulteração estrutural dos edifícios.

A estes assuntos voltaremos, uma vez que falámos do tempo em que se construía com blocos de terra amassada com materiais orgânicos e outros (Adobe). Como isso foi durável e confortável. Falámos da sua relação com o arquitecto José Aurélio de que ficou o gosto por uma certa arquitectura tradicional, ligada à terra. Essa será matéria para um outro artigo de "Urbanismo".

## BOLSAS PARA JOVENS NA AMOREIRA



*No passado mês de Julho ocorreu, pela segunda vez, uma actividade de Ocupação de Tempos Livres para jovens da Amoreira, com uma bolsa atribuída pela Junta de Freguesia.*

Desta vez, tivemos a presença do jovem voluntário José Nuno Faria nesta actividade ocupacional. Está a estudar Engenharia Física, em Coimbra, mas aproveitou o tempo das férias para apoiar na organização informática, catalogação e registo do primeiro lote de livros que irá fazer parte da futura Biblioteca da Amoreira.

O José Nuno teve um reconhecido desempenho de excelente qualidade na tarefa.

Estas actividades e respectivas bolsas terão continuidade. Esteja atento às próximas inscrições.

## APOIOS AO EMPREGO Nova medida de apoio à contratação CONVERTE+

Apoio financeiro, de carácter transitório, concedido às entidades empregadoras que convertam contratos de trabalho a termo (certo ou incerto) em contratos de trabalho sem termo;  
A candidatura é efetuada por submissão eletrónica, através do portal iefponline;  
São elegíveis as conversões realizadas a partir de 21 de setembro de 2019, inclusive, desde que relativas a contratos a termo celebrados em data anterior à abertura de período de candidatura;

Pode candidatar-se pessoa singular ou coletiva de direito privado;  
O período de candidatura à medida CONVERTE+ decorre entre as 9h00 do dia 20 de setembro e as 18h00 do dia 31 de dezembro de 2019.

*Informação retirada do site do IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional*

## A REVISTA "AMOREIRA" e os LEITORES

*A sua revista está sempre receptiva ao seu contacto. Se acha que tem alguma coisa para nos contar ou perguntas a fazer não hesite em falar connosco. Mande-nos uma mensagem e nós retribuiremos logo que seja possível. Em alternativa, pode contactar o balcão da Junta de Freguesia e deixar o seu contacto.*

**Mail: amoreira.mag@gmail.com**  
**Tel.: 932 939 944**

## À CONVERSA COM...

Sr. Rui Fernandes

por Olga Prada



Vitor Ferreira e Rui Fernandes

*Rui Fernandes nasceu no lugar de Vale Benfeito, há 52 anos. No seu olhar transparece o amor que sente pelo local que o viu nascer e onde tem vivido.*

*Mas esta conversa vai-se desenrolar em torno da sua paixão pelas motas. Diz com emoção “A minha vida são as motas, se num fim-de-semana não ando de mota, já me sinto triste.”*

Perdendo-se nas suas memórias de infância, Rui Fernandes conta que, já em pequeno, empilhava caixas de fruta para conseguir subir para a mota do tio e que aos 15 anos o tio lhe emprestava a mota para ele dar umas voltas. “Eram outros tempos...”, recorda.

Fez-se homem, vivendo em Vale Benfeito e pelos trilhos que daí partem percorreu quilómetros nas suas motas. Sonhava há muito juntar-se com outros que partilhassem desta sua paixão pelas motas para organizarem um passeio em Vale Benfeito.

Em 2017, juntou os primos Rito, Luís e Domingos Madeira, o vizinho Jorge Pereira e o amigo Vitor Ferreira e não mediram esforços para dar corpo ao sonho de Rui Fernandes, que agora já não era só dele, e organizaram o primeiro passeio de motorizadas clássicas, as famosas “ferrugentas”.

Os seus objetivos são claros, simples e nobres: querem divertir-se, divulgar a terra onde vivem e angariar fundos para doar a instituições do concelho. Este ano foi já o terceiro passeio que organizaram, tendo recebido grandes elogios e reconhecimento dos participantes, que o consideram um dos melhores eventos desta natureza.

No terceiro passeio, que teve lugar no dia 8 de setembro, participaram 240 motorizadas e cerca de 350 pessoas estiveram presentes no almoço convívio. “É um grande encontro de amigos, nós vamos aos outros passeios e vamos convidando as pessoas, e elas acabam por aparecer e gostam de cá vir.”, revela Rui Fernandes.

É um evento que só é possível levar a cabo devido à enorme disponibilidade dos seus elementos organizadores, que disponibilizam os recursos dos seus negócios próprios para patrocinar o evento, nomeadamente as instalações e pessoal do restaurante O Labrador do Vale, carrinhas da empresa Sousa & Madeira para a logística de apoio ao evento e oferta de produtos hortícolas para a confeção do almoço.

Mas este grupo de seis não está sozinho. Muitos são os que se unem a eles por esta causa, patrocinando ou ajudando no dia do evento. Este ano contaram com uma equipa de cerca de 25 a 30 voluntários. Rui Fernandes quis salientar também a importância do apoio da Junta de Freguesia da Amoreira.

O evento deste ano, tal como nos anos anteriores, contou com muita animação que se prolongou pela tarde fora. Houve também atribuição de prémios “à ferrugenta mais antiga”, “à ferrugenta melhor restaurada”, entre outros.

Ainda não fecharam as contas do terceiro passeio, pois decorreu no início de setembro (há duas semanas no momento desta conversa). Todavia Rui Fernandes partilha com satisfação que no ano passado doaram 1.600€ aos Bombeiros de Óbidos.

A organização fez coletes que permitem a identificação do grupo de Vale Benfeito. “Já há 31 pessoas com coletes”, revela Rui Fernandes com orgulho, referindo que representam sempre a Freguesia da Amoreira em qualquer evento que participem.

## BEBÉ “AMOREIRA”

*Relembramos o apoio “Bebé Amoreira”, em vigor na Freguesia da Amoreira. Convidamos todos os interessados a consultar a página de internet da Junta de Freguesia da Amoreira, onde se encontra o regulamento. Em caso de alguma dúvida, informe-se ao balcão da Junta.*



É com muita alegria que saudamos os bebés que chegaram, recentemente, à nossa Freguesia e cumprimentamos os pais e família a quem desejamos as maiores venturas.

Constança Costa Alves – 17/12/2018

Sofia Silva Penteado - 16/08/2019

## AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE CONVÍVIO DO C.S.C.R.A.

por Fernando Leitão

*E a obra está quase...*

Passado algum tempo após o início, demasiado (?) as obras de ampliação e modernização do Centro de Convívio do CSCRA, estão em fase de acabamento.

Dentro de algum tempo, prevemos que durante o mês de Outubro, iremos fazer a instalação dos nossos utentes na sala renovada e ampliada, que lhes irá proporcionar um ambiente acolhedor e funcional.

É uma primeira fase de obras que irão ter continuidade. A seu tempo, pois o que se segue implicam investimento que requer muita ponderação, dado o seu montante. Cremos que se conseguirão ajudas para as mesmas, tal

qual aconteceu com esta primeira fase.

Quando fizermos a mudança para a nova sala de Centro de Dia dos utentes, daremos conta e convidaremos os sócios do CSCRA e a população da Amoreira, para participarem num almoço e em algumas iniciativas que terão lugar. A seu tempo divulgaremos.

Lembra-se ao universo dos sócios do Centro Social que no próximo ano esta direcção e restantes corpos sociais terminam o seu mandato. Como seria salutar que, com tempo, houvesse mobilização para a constituição duma lista ou listas, o que creio seria inédito.

## ACÇÃO DE LIMPEZA NA PRAIA D'EL-REY

*No passado dia 4 de Maio ocorreu a habitual limpeza na Praia D'El-Rey. A Junta de Freguesia providenciou, como sempre, recursos humanos e meios técnicos e logísticos. Sendo uma iniciativa da Praia D'El-Rey Golf & Beach Resort, estiveram presentes elementos do Município, residentes do empreendimento, C.S.C.R.A. e a Escola de Infantes e Cadetes dos B.V.O.*



# FESTAS DA AMOREIRA

*Este ano, as Festas da Amoreira realizaram-se no fim de semana de 31 de Agosto a 1 de Setembro.*

*Como habitualmente, aconteceu a presença intensa dos Amoreirenses e de muitos visitantes. A oferta gastronómica no espaço de restaurante e as animações musicais deram bons momentos a quem partilhou o ambiente.*

*No domingo, a missa e em seguida a procissão, expressaram a celebração que os Amoreirenses, amigos e visitantes apreciam no sentimento enraizado da tradição.*

*Para os leitores, publicamos aqui o registo fotográfico.*



## ENCONTRE AS DIFERENÇAS



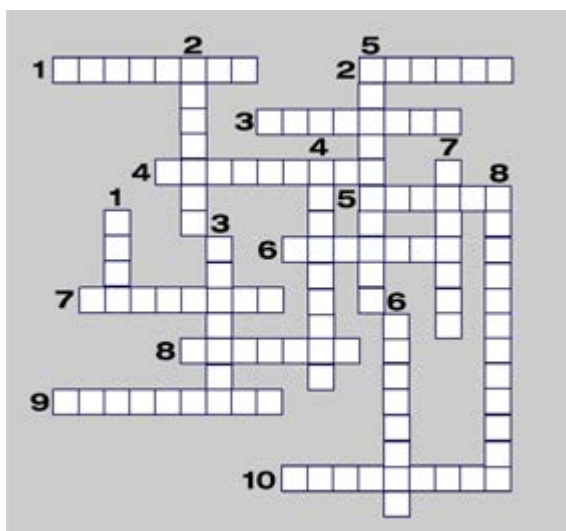
Observe bem...

as 2 imagens das novas instalações no Parque do Rio. Compare-as e encontre

6 diferenças

## CRUZADAS DA AMOREIRA Nº4

(temáticas - "Saúde e Bem-Estar")



**HORIZONTAIS:** 1. Fornecer a água necessária 2. O fruto da seara 3. Hormona segregada pelo pâncreas, cuja falta causa diabetes 4. Substâncias presentes nalguns alimentos frescos. São essenciais para a vida 5. Substância venenosa, complexa e instável que altera o metabolismo 6. Inflamação das articulações 7. Micróbio 8. Leite coalhado por um fermento 9. Angústia 10. Gordura excessiva.

**VERTICAIS:** 1. Líquido incolor e inodoro composto de hidrogénio e oxigénio 2. Glândula de secreção interna, situada na parte superior da laringe 3. Substância química produzida pelas glândulas endócrinas 4. Substância dos alimentos que fornece energia e matéria para a vida 5. Substância das células que é o principal componente dos depósitos nas artérias, na arteriosclerose 6. Mineral indispensável para o organismo humano 7. Elemento ou composto inorgânico que se encontra no solo ou na água 8. Substância que impede ou dificulta reacções de oxidação

As soluções serão publicadas na próxima edição

## Soluções dos passatempos da edição anterior



**HORIZONTAIS:** 1. Centeio 2. Alimento 3. Massa 4. Farelo 5. Amido 6. Ázimo 7. Broa 8. Levedura 9. Espiga

**VERTICAIS:** 1. Amassadeira 2. Trigo 3. Cozedura 4. Fermentado 5. Monda 6. Moagem 7. Forno 8. Azenha 9. Padeiro 10. Água 11. Ceifa

**Junta de Freguesia da Amoreira**

Praça Dr. Azeredo Perdigão, nº1  
2510-408 AMOREIRA - ÓBIDOS  
Tel. 262 969 334 Fax: 262 969 002  
geral@freguesiadeamoreira.pt